

## 50 – DESIGN PEDAGÓGICO: constituição e entrelaçamentos do projeto Cied-Ufal para a pós-graduação

Weider Alberto Costa Santos – Ufal, [weideralberto@gmail.com](mailto:weideralberto@gmail.com); Fernando Silvio Cavalcante Pimental – Ufal, [fernando.pimentel@cedu.ufal.br](mailto:fernando.pimentel@cedu.ufal.br); Luís Paulo Leopoldo Mercado – Ufal, [luispaulomercado@gmail.com](mailto:luispaulomercado@gmail.com);  
**Tecnologias educacionais**

*Design pedagógico; Educação a distância; Tecnologias digitais de informação e comunicação*

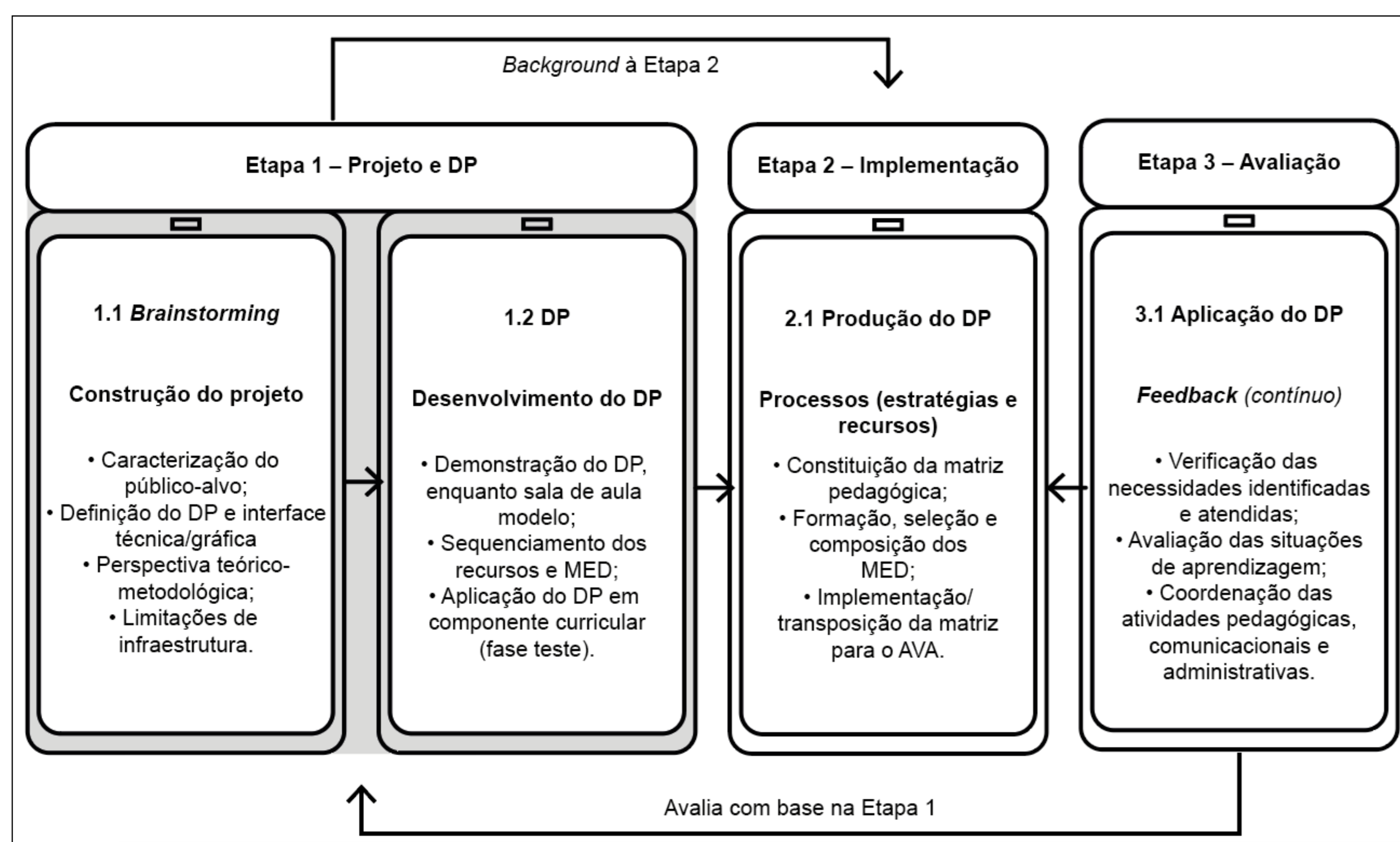
### Introdução

Este estudo descreve como se deu a criação do *design pedagógico* (DP) para os cursos de especialização da Cied-Ufal, na tentativa de potencializar a *interface* humanidade-máquina. Para tanto, enquanto objetivos específicos, realizamos levantamento bibliográfico sobre a categoria DP para a EaD e constituímos uma proposta de DP para os cursos de especialização em ‘Gestão educacional’ e ‘Educação especial e inclusiva na perspectiva transdisciplinar’. Por fim, enquanto hipótese, inferimos que a perspectiva problematizadora conjugada às unidades de ensino, organizadas com atividades de interação e construção, pode contribuir para um AVA não linear e disruptivo diante da perspectiva essencialmente cognitivista-behaviorista de EaD.

### Desenho metodológico da investigação

Este estudo de natureza qualitativa-descritiva (Mattar; Ramos, 2021) representa a primeira etapa da constituição do design pedagógico à Cied-Ufal. Nele, descrevemos os processos constitutivos e a vertente teórico-metodológica assumida pela equipe multidisciplinar do NPMF. Nessa etapa, que se relaciona a mais duas subsequentes (Figura 1), socializamos as fases de planejamento e organização do AVA como interface primária à atuação dos professores na EaD.

Figura 1. Etapas do design pedagógico



Estruturamos a primeira etapa do projeto por meio de brainstorming a respeito das condições técnicas, gráficas e pedagógicas da IES, desde a reestruturação da interface do Moodle, disposição dos MED e à apresentação das estratégias didático-pedagógicas ‘microaprendizagem’ e ‘resolução de problemas’ (BARROWS, 1996; HUG, 2007).

### Entrelaçamentos do DP: processos constitutivos

Como alternativa ao desenho instrucional vigente da IES, o NPMF e a coordenação geral da Cied-Ufal confluíram pela reestruturação dos recursos, da perspectiva teórico-metodológica em relação às estratégias didático-pedagógicas no contexto da EaD. Essa vivência, personificada enquanto seções e na distribuição dos MED na ‘nova’ *interface*, se destaca pelo caráter pragmático, mas possibilita flexibilizações de recursos desde as particularidades dos componentes curriculares e dos sujeitos da EaD.

Em síntese, a organização e disposição do DP se estruturou da seguinte maneira (Quadro 1):

Quadro 1. Processos constitutivos do DP Cied-Ufal

<b>Trilhas de aprendizagem</b>	Sinonímia de módulo, representada por eixos temáticos. Em síntese, é a expressão de um conjunto de temas que delinea o planejamento das aulas.
<b>Seções</b>	
<b>Problematização</b>	Lugar em que se apresenta a situação-problema ou o caso a ser estudado com base nas unidades de ensino.
<b>Saberes e descobertas</b>	Seção de apoio acadêmico representada pelas unidades de ensino, os temas, que devem fundamentar as discussões em relação à seção problematização.
<b>Desafios</b>	Lugar das socializações e entregas de tarefas, das produções pelos estudantes, com base nos temas e na problematização.
<b>Mentorias</b>	Espaço destinado ao calendário e <i>links</i> dos encontros síncronos.

### Considerações

A vivência nos remete às condições da IES sobre conectividade, acessibilidade aos estudantes da EaD e a confluência entre os fatores técnicos, gráficos e pedagógicos como possíveis agravos ao percurso a distância. Embora a experimentação no componente curricular ‘Desenvolvimento e aprendizagem’ tenha sido apraz, é preciso considerar o DP a longo prazo e com maior amplitude e alcance em razão da cultura a respeito da modalidade no Brasil na construção de sentidos e valores. Contexto que nos remeterá a um cenário de evasão, esvaziamento ou potencialização por uma EaD profissionalizada. Nesse contexto, sem dualismos ou engessamento em teoria de aprendizagem específica, o desenvolvimento de um DP pode avançar para ambientes não lineares e promotores de desenvolvimentos e aprendizagens.

### Referências

- Barrows, H. S. (1996) “Problem-Based Learning in Medicine and Beyond: A Brief Overview”, In: *New Directions for Teaching and Learning*, p. 3-12, <http://dx.doi.org/10.1002/tl.37219966804>.
- Behar, Patricia A. (2019) “Recomendação pedagógica em educação a distância”, In: Penso, Porto Alegre.
- Hug, T. (2007) “Didactics of microlearning”, In: Waxmann, Alemanha.
- Mattar, J., Ramos, D. K. (2021) “Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas”, In: Edições 70, São Paulo.